

"França, Pedoland sob a Maçonaria do 4º Reich", para cada um seu próprio julgamento.

campinfors.heb3.org

Acabamos de publicar no site uma reclamação apresentada ao Tribunal Maçônico de Paris.

Uma denunciante, que levantamos sobre a denúncia de mobbing institucional, no âmbito dos processos de corrupção que ela administra em solo francês e sobre pedofilia, acaba de nos dar o consentimento para tornar pública esta denúncia. O que levou muito tempo para conseguirmos esse acordo.

Tendo em conta que toda a equipa deste dossier "Genocídio Económico das Nações" está a ser ouvida, em solo francês, e para alguns censurada e por telefone e pela internet, que apesar da denúncia que tem sido feita a este respeito ao Ministério Público de Lyon, obviamente, a justiça francesa considera normal que nossas linhas telefônicas sejam desviadas e isso é provado, uma vez que, esta denúncia, que trouxemos neste sentido, acessível no site, o piso de parquet de Lyon, a justiça francesa, julgou inadmissível, a justiça francesa, portanto, considera completamente normal estar em total contradição com as leis francesas.

Isso foi levado ao tribunal maçônico em Paris.

O que muitos franceses não sabem é que a França realmente tem um tribunal maçônico...

Observe que a reclamação é de 2020.

Note-se que esta denúncia menciona os Acordos de Toronto, acordos em que um dos objetivos é recuperar a autoridade parental dos filhos para entregá-la a uma entidade estatal.....

Porque as crianças devem ser propriedade da administração.....

Pergunta: o que faz a Maçonaria...???

Estamos em 2022 e a denúncia data de 2020.

Os acordos de Toronto se aplicam a todos os países vinculados ao fundo monetário internacional FMI.

Em 45 sob Nuremberg, quando a pergunta foi feita à SS, por que você fez isso?

A resposta deles foi "foram as ordens".

Lá eles não poderão dizer "não sabíamos que eram as ordens".....

Maçonaria que se orgulha de palavras como liberdade, igualdade, fraternidade...

Há algo que me escapa...

Pela pequena anedota. Quando essa saudade fez essa reclamação, que encaminhamos pelas nossas redes mundo afora.

Eu estava dizendo quando esta reclamação foi feita...

A senhorita que durante sua infância foi parente de Beregovoy, foi contatada por um dos grandes mestres do Grande Oriente da França.

Ele estava convencido de que ela havia feito essa reclamação para ingressar na Maçonaria...

Ela começou a rir e respondeu: "especialmente não. Meu objetivo é provar que a corrupção é generalizada nesta seita".....

Que o país é supervisionado nas administrações pela Maçonaria não é segredo para ninguém na França.

Mas que os órgãos ligados a esta seita permitam que tal denúncia passe, pondo em causa muita coisa, inclusive o facto de nos atribuímos o direito de recuperar o poder paternal dos nossos filhos...

De fato, hoje podemos dizer que a França é administrada em sua totalidade pela Maçonaria...

Ao mesmo tempo, quando o padrão soberano global, que é o plano de contas, te torna uma dívida, e isso mundial, aos olhos do sistema. E que esse assim chamado padrão é piramidal em forma.....

Também há perguntas a fazer...

Até porque basta mudar o lugar do homem no plano de contas, e a pirâmide se desfaz, e naturalmente passamos para uma economia holística.....

Assunto que havia sido veiculado pela mídia da Profissão Gendarme, que agradecemos, neste artigo:

Chuuuuuuuuuuuuuuut, estamos sendo genocidados e é global

Aqui estão alguns trechos desta reclamação com anotações, que permitirão que você aprecie a justiça de nossa democracia:

Extrair

"Não é incomum que 6 anos depois seja escrito o protocolo de Toronto que estipula "(...) Esta é a razão pela qual os escritórios de protecção à criança devem ser investidos de autoridade legal absoluta.

Devem poder, como bem entenderem, mas sempre sob o pretexto da protecção dos menores, poder retirá-los dos seus ambientes familiares de origem e colocá-los em ambientes familiares estrangeiros ou centros governamentais já adquiridos pelos nossos princípios (...) Porque sem a protecção e vigilância dos pais de origem, estas crianças poderiam assim ficar permanentemente prejudicadas no seu desenvolvimento psicológico e moral (...) do estado estão sem experiência passada, imbuídos de teorias que sabemos vazias e ineficazes e sobretudo obcecados pelo espírito missionário dos grandes protetores das crianças ameaçadas. Porque para eles todos os pais devem representar criminosos em potencial (...)" Protocolo de Toronto 1967 "

Extrair

"Desde então, o presidente do Tribunal de Contas, o falecido Philippe SEGUIN concluiu em uma pesquisa realizada em 3 departamentos, publicada na forma de um relatório público em 2009, que as colocações de crianças são a porta aberta para a maior corrupção francesa, Que o juiz para crianças Jean-Pierre ROSENCZWEIG quanto a ele, estimou em 2004 este mercado infantil em 5,34 bilhões de euros, Cada criança colocada custando em 2008 72000€/ano para a comunidade: serão quase 10 bilhões de euros que serão investidos este ano.

Esses números são confirmados pelo jovem Lyes LOUFFOK em seu livro *L'enfer des foyers*, no qual explica que existem mais de 400.000 crianças colocadas na França ganhando 189 euros por dia e por criança, o que implica que a colocação de uma criança traz em pelo menos 1 milhão de euros.

A proteção infantil francesa gera, assim, como dito anteriormente, uma despesa de 10 bilhões de euros por ano.

Os riscos financeiros são, portanto, consideráveis.

Mas, onde o problema é que, segundo a confissão do senador NAVES INSPETOR-GERAL DE AÇÃO SOCIAL, 70% das crianças colocadas na França estão lá sem motivo válido e legal, ele vai denunciar esse crime pela primeira vez em 7 de junho, 2007 no programa de televisão *Envoyé Spécial*, transmitido pela France 2.

Pior ainda, Ségolène ROYAL (Ex-Ministra da Família) indica em um de seus projetos de lei que mais de 2/3 das crianças colocadas estão lá por razões financeiras, "que seus pais as amam e não as maltratam".

No entanto, uma colocação não pode ser juridicamente justificada pelos meios financeiros da família, nem tampouco por um conflito parental, que não põe em perigo nem o psicológico nem a identidade da criança, mas que acaba por ser o outro grande motivo de discussão decisões de investimento.

Assim, questiona-se a existência de objetivos de previsão anual de cerca de 10% a 20% de aumento em anos de eleições presidenciais, assim como a taxa de colocação, calculada proporcionalmente ao índice de endividamento do departamento. »

Extrair

"Progresso, ver o povo da França em fogo e sangue, como era em 1789? E como na época, já que estava morrendo de fome e reclamando disso, seus olhos foram arrancados, e isso, em nome da paz social, que ainda só diz respeito à fraternidade. Oh, é claro que é proibido fazer guerra contra Maçonaria.

Mas se os mendigos se matam, isso também é um benefício fantástico para a congregação, pois as mortes que ocorrerão, dessa guerra civil, que a alta Maçonaria está tentando fomentar, constituiriam uma verdadeira bomba para financiar, alimentando o tráfico de órgãos, que convenhamos, é um setor mais do que florescente na França, atualmente existe o caso KABILE. »

Caso Kabile que ocorreu após uma denúncia do Sr. Kabile sobre sua mãe, que nunca saiu viva depois de ser internada no hospital. Note-se que por detrás deste caso foi apontado um alto funcionário, de nome Jean Maya, funcionário que encontramos no cargo de secretário-geral do conselho constitucional francês.

Extraír

"Que em vista deste conceito, a Sra. Camille XXXXX e a Sra. Sandrine XXXX, irmãs da loja Mozart, violaram por um lado o contraditório e por outro lado obrigaram o filho do requerente a ir para seu pai incestuoso Sr. XXXXX, ele mesmo um vítima da rede GLENCROSS, onde um número incalculável de maçons franceses e ingleses praticaram abuso sexual de menores. »

Rede que remonta a Mme Claude e François Mitterrand.

Aproveitamos para cumprimentar a autora desta Queixa ao Tribunal da Maçonaria, Edwige XXXXX, pois desde 22 de fevereiro de 2021, nunca mais conseguimos entrar em contato diretamente com ela, nem por internet nem por telefone. .

Finalmente, também aproveitamos este artigo para anunciar que os países africanos assumiram o arquivo do Genocídio Econômico das Nações.

A este respeito, agradecemos ao Sr. Kémi Séba que, numa das suas muitas entrevistas, pediu aos africanos em solo francês que se juntassem à resistência francesa.

A luta, neste dossier da corrupção, é sobretudo global, para além de todas as divisões religiosas, sociais e raciais.

Todas as denúncias estão acessíveis, assim como o Genocídio Econômico das Nações, pode ser baixado em formato pdf, neste site, na aba denúncia:

campinfos.heb3.org

Boa leitura a todos

Silvana, Raquel e Julieta

fevereiro de 2022